

A explosão na madrugada de ontem, na Refinaria de Paulínia (Replan), em São Paulo, não deve fazer a Petrobrás acionar sua apólice de seguros para cobrir eventuais prejuízos. Isso porque o impacto financeiro mensurado até o momento deve ficar dentro da franquia da apólice, de até US\$ 180 milhões.

Fresquinho. A Petrobrás renovou, em maio último, o seu programa de seguros no Brasil. O sindicato de seguradoras tem a norte-americana Chubb, na posição de líder, a japonesa Tokio Marine e a BB Mapfre, que seguem à frente do contrato que envolve mais de US\$ 40 milhões em prêmios de seguros e alguns bilhões de reais em importância segurada.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [Coluna do Broadcast](#), em 21.08.2018.